A MISSÃO NÃO ESPERA O MISSIONÁRIO  
( [apure](mailto:betezek@betezek.com.br) | 14th January 2013 | 12:02:13 AM. )

Salve Deus!

Por vezes eu tenho visto as seqüelas de um reajuste acontecendo bem debaixo do nariz e os autores são como partes de um cenário dantesco de dor.

Eu estava no desenvolvimento, vejam bem, o que eu faço é porque naquele momento existem forças presentes que precisam ser passadas a qualquer custo. Se elas não forem recebidas ali não terão outra oportunidade de receberem as vibrações positivas que irão melhorar o padrão de suas evoluções.

Conforme o trabalho de incorporação se seguia, chega a minha frente meu grande irmão e amigo Cacique Caiapó, me pediu permissão para poder fazer uma passagem. Não sei, pensei, porque ali era um desenvolvimento e não um trabalho. Mas como havia urgência neste atendimento e pela presença dos cavaleiros de Oxossi me foi possível resgatar esta condição de preservar a vida de um povo que luta entre as indiferenças dos homens brancos. Os índios que estão em pé de guerra contra a destruição de suas terras, e contra a construção da usina hidrelétrica do amazonas. Eles estão prontos para o enfrentamento e isso poderá resultar em uma dor sem fim. Eles chegaram e foram entrando com minha ordem, porque no quadro visual a preocupação do Cacique Caiapó era com seu povo. Caiapó trouxe o cacique que está à frente desta disputa e ele desceu na ninfa lua. A sua dor e controvérsia se dão pela má condição que seu povo está enfrentando e as perdas que não poderão ser reparadas. Mas pensando bem, há também a crise energética que o Brasil está passando, porque com a evolução e o crescimento industrial a geração de energia tem que ser aumentada a qualquer custo. Isso é o que eles não entendem e querem obstruir esta construção. Pai Seta Branca deu esta oportunidade para eles conhecerem a doutrina do amor, do perdão e da humildade, muitos deles conhecem, mas neste momento esqueceram esta parte e entraram por outro caminho. Eu conversei com eles, porque o cacique estava irredutível, ele só falava em perder as terras. O povo estava mais confiante no caiapó que exigia deles disciplina e hierarquia. A obediência aos valores primordiais dos costumes indígenas foi à base que sustentou esta corporação.

Isso que eu falo sempre, porque em um momento deste quem irá atender as necessidades do mundo espiritual. Não podemos esperar que tudo se resolva, pois o mundo espiritual gira em torno de evolução e não involução. O constante abalo do sistema tem afetado a nossa fé, sim, tudo está na sua maior luta entre o bem e o mal. Eu não posso ficar parado morrendo asfixiado por não ter coragem de reagir, eu tenho que levantar a bandeira no mastro mais alto e buscar o que me pertence.

Povo de Caiapó é uma benção de Deus e eles neste momento estão passando por esta provação peculiar de suas nações indígenas. Nós temos a permissão deles para agir no silêncio da mente retirando as impregnações materialistas e devolver para eles o essencial que é a cura espiritual.

Caiapó agradeceu este encontro e levou todos embora do templo. Foi por uma boa causa que ele nos trouxe este povo para esta libertação ectoplasmática, colocando a lei da natureza em seus corações e deixando liberto as incompreensões de suas vidas.

O templo estava cheio de índios, mas tudo dentro da lei e perfeição que Seta Branca exige dos jaguares. O comprometimento com a verdade é que nos dá liberdade de exercer a nossa mediunidade.

Salve Deus Pai Seta Branca!

Eu agradeço por confiar neste pequeno jaguar!

Todos saíram muito bem e recompensados pela energia cósmica e extracósmica que receberam.

Adjunto Apurê

13.01.2013